

# A Academia Campinense de Letras e a nossa Língua

F.R. Sampaio

A Academia Campinense de Letras - dizem os seus estatutos - tem por finalidade, a mais alta, o culto zeloso da língua.

Assim várias vezes nas suas tertúlias a atenção de todos os académicos se fixa numa palavra, numa expressão ou torneio de frase cuja legitimidade é posta em dúvida.

Há poucos dias estive na berlinda a palavra *acervo*. Com etônico aberto ou fechado?

Chamado à fala, dei minha modesta opinião.

Parecia-me que devia proferir-se a palavra com etônico aberto, como o adjetivo *acerbo* e o substantivo *verbo* pronúncia a meu ver postulada pela quantidade da vogal da sílaba latina.

Posteriormente, em casa, fui consultar os mestres da língua, principalmente aqueles que exceleram nas lições que expenderam sobre a prosódia portuguesa.

E neles vi contente a confirmação do voto que eu havia dado. Minha lição estava certa.

Antenor Nascentes, castiço até à medula, estudioso da língua literária e pesquisador de fatos na língua falada do Brasil (Veja-se-lhe "O Dialeto Carioca") escreve no Dicionário Ilustrado da Academia Brasileira de Letras: *acervo* (é). Postula, pois a pronúncia com etônico aberto.

Rebello Gonçalves no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, da Academia das Ciências de Lisboa, também doutrina a pronúncia *acêrvo*, com etônico aberto.

Apenas discrepa destes dois luzeiros da filologia portuguesa o dicionário de Aurélio Buarque de Holanda, que diz: "a pronúncia corrente ao menos no Brasil é *acêrvo*, com efchado".

Entretanto a palavra não é de uso corrente. Os ineruditos a desconhecem. Quem a pronuncia mal, deve corrigir-se.

Devemos pautar a sua pronúncia pela lição dos mestres: *acervo* com e aberto.

Vocábulos restritos ao uso dos homens cultos devem pronunciar-se de guisa que não entestem com a etimologia e a ciência filológica.

É o caso de *palato* que muitos médicos estapafurdidamente andam a dizer *pálat* (!). O correto é carregár no a da sílaba *la*.

O mesmo se diga de *filantropo* emisanthropo e não de *misântropo* efilântropo.

Aliás os dicionários, o próprio Aurélio, já trazem a pronúncia correta, com icto no oda sílaba *tro*.

Também as palavras *adeso*, *coevo*, *lesoeilesotodas* devem ter etônico aberto, como se fossem escritas *adéso*, *coévo*, *coéso*, *lésoeiléso*. Também *obeso* tem etônico aberto.

GMP 2.3.1.250

"diário do Povo" 23-IV-1982